

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	<b>Câmera: locutor</b>	12"		Comemorado o aniversário do manifesto do Comitê Nacional Polonês de Libertação, em <del>Varsóvia</del> Lodz, na Polônia.	mic., stud.
	<b>Filme positivo</b>	1'27"		<p>Cidadãos poloneses aplaudem seu líder, Wladyslaw Gomulka, enquanto ele recebe um bouquet de flôres, por ocasião das comemorações de décimo-quarto aniversário do manifesto do Comitê Nacional de Libertação, em <del>Varsóvia</del> Lodz.</p> <p>Antes da parada militar em homenagem à data, Gomulka falou à multidão. Referiu-se à grande amizade de seu país com a Rússia, classificando-a de grande amiga e aliada da Polônia, ao mesmo tempo em que fez alusões ao poderio dos dois países dentro do campo comunista. Sua oração também se relacionou com o Ocidente em geral e com os Estados Unidos em particular. Quanto à intervenção norte-americana e britânica no Oriente Médio, Gomulka tomou tais atos de "manobras tipicamente imperialistas".</p> <p>Depois do discurso, realizou-se um grandioso desfile militar de que participaram tropas do exército, da marinha e da aviação, com equipamentos bélicos de fabricação russa.</p>	son: música militar

721

EDIÇÃO EXTRA (2ª FILME)  
 == (8-8-58) ==

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera; locutor	12"		Continua o Iraque em estado de sítio, com tropas militares guardando severamente tóda a capital, Bagdá.	mic. stud.
	Filme positivo	1'37"		Decorridas já algumas semanas da sanguinolenta revolução no Iraque, continua ainda intenso o movimento de tropas em Bagdá, com os soldados impedindo os curiosos de se aproximarem do palácio imperial, onde o jovem rei Faïçal e seu tio, o príncipe Abdul Illah, foram assassinados às primeiras horas da rebelião. O palácio foi incendiado pelos rebeldes. Sabe-se que o rei Faïçal tentou escapar em seu carro particular, mas foi mal sucedido eis que se viu surpreendido por um grupo de revolucionários que o assassinaram. Poucas coisas se salvaram do incêndio do palácio. Fotos da coleção particular do rei, vasos de jade, peças de cozinha, roupas e "bric-a-bracs". Antes que o palácio tivesse sido policiado, os populares nele entraram para levar tudo o que encontravam, Fala-se inclusive que foram os populares que atearam fogo ao palácio. De qualquer maneira, pouco ou quase nada resta da monarquia iraqueana. Parte agora o país para o regime republicano, com os líderes revolucionários à frente. Uma das coisas curiosas encontradas entre os destroços palacianos foi uma fotografia de Hitler, recordação, talvez, do golpe de estado pré-naziemo que os britânicos esmagaram no Iraque, durante a Segunda Guerra Mundial.	som: música séria.

722

EDIÇÃO EXTRA (1ª FILME)

PRF. 3 - TV

--(9-8-58) --

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera: locutor "	12"		Entrevista exclusiva do primeiro ministro libanês, Sami Solh, ao Movietone da United Press, em Beirut.	mic. stud.
	Filme positivo	1'40"		<p>Apenas algumas horas depois de ter escapado ilêso de uma tentativa de assassinato, o "prémier" do Líbano, Sami Solh, recebe o diplomata norte-americano Robert Murphy, o comandante da sexta frota Holloway e o embaixador dos Estados Unidos, McClintock, para um almoço no palácio governamental. Em seguida, êle mostrou aos visitantes os buracos feitos por balas no carro em que se encontrava, após o que concedeu entrevista ao repórter George Bitar, da United Press. De um modo geral, foram as seguintes as suas palavras:</p> <p>FALA..... "Agradecemos aos Estados Unidos pelo interesse demonstrado em nosso caso; agradecemos, também, a todos os que assim agiram em prol da nossa independência e soberania. A causa da liberdade no mundo livre será sempre salvaguardada, pelo menos enquanto existirem pessoas como o presidente Eisenhower e seu país que tudo fazem para defender a liberdade das pequenas nações."</p> <p>O "prémier" terminou com um <del>discurso</del> viva ao Líbano e outro aos Estados Unidos da América.</p>	<p>som: música leve.</p> <p>S O M D E F I L M E</p>

ENTREVISTA 3

723

EDIÇÃO EXTRA (2ª FILME)  
-- (9-8-58) --

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera: locutor	12"		Brigam ainda no Ceilão duas facções por causa de questões linguísticas!	mic. stud.
	Filme positivo	53"		Impera ainda no Ceilão o estado de emergência decretado pelo govêrno há um mês, por causa dos graves distúrbios provocados pelos dois grupos linguísticos do país. Atualmente, a língua oficial no Ceilão é apenas o singalês. A isto se opõem aquêles que falam o Tamil. Recentemente, sérios distúrbios ocorreram entre as duas facções, isto porque os povos de língua "tamil" desejam que essa seja também oficialmente reconhecida pelo govêrno. Este, porém, já recusou atender tal reivindicação. Os "tamils" começaram a apagar e destruir inscrições em singalês. Os singaleses, por seu lado, apagaram e destruíram inscrições em "tamil" em Colombo e no sul. As demonstrações tornaram-se violentas quanto lojas foram incendiadas e pessoas feridas.	SOME música séria.